

ARAZÃO



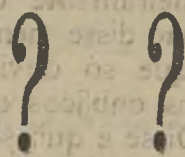
Orgão do Partido Republicano Português

DIRETOR POLITICO—Manuel Paulino Gomes
Secretario da Redação—Dr. Gabriel da Fonseca
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$06 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do
CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO
ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Manuel de Medeiros Junior
Editor—Joaquim Maria Gregorio
Endereço telegráfico—**Razão**—Aldegalega
 A correspondência deve ser dirigida ao diretor.
Redação e Administração—R. Tenente Valadim, 4, Aldegalega
Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis, 126, 2.º—Aldegalega



Todos nós temos ouvido dizer que no movimento de 13 de Dezembro último havia muita gente envolvida, e alguma dela com responsabilidade no governo da «União Sagrada». Mas não tem passado dum mero *dizer-se*, de afirmações gratuitas, feitas por vezes por criaturas sem categoria e de republicanismo duvidoso. Mas, depois das declarações do velho republicano, dr. Alfredo Magalhães a um redactor do jornal «A Opinião», ninguém terá dúvida que nem só militares graduados houve comprometidos no triste movimento do mês referido. Na entrevista que aquêle deputado da Nação concedeu á «Opinião», de terça-feira última, aparecia de uma inconfusa e grave a afirmação de que — *tempos antes tinha sido convidado para um movimento revolucionario por um chefe de gabinete dos actuais ministros*. Ora nós não compreendemos os poderosos e patrióticos motivos que levaram o governo a não ter já tomado as precisas responsabilidades ao funcionario a que se referira o sr. dr. Alfredo Magalhães. Que vantagens resultarão para o governo da «União Sagrada», de ter por seu colaborador um funcionario que tão disposto se mostrou a traí-lo? Quem é esse homem que, abusando da situação que naturalmente por acrobatismo politico conseguiu, se entreteve a fomentar a desordem e a ter a pretensão de aliciar para movimentos de covardia e antipatrióticos homens como Alfredo Magalhães?

A pena, nesta altura, quer transmitir ao papel tudo que sabemos e supomos, mas o receio dos cortes da censura, leva-nos a reservá-lo para ocasião mais desafogada, embora menos oportuna. Não compreendemos mesmo porque não se tem apressado os illustres chefes de gabinete dos varios ministros a pedir ao sr. dr. Alfredo Magalhães que tudo esclareça, pois, assim, ficam todos com o peso da gravissima revelação, em-

bora o *conspirante* seja só um. A situação daqueles cidadãos é equivoça, e com o silencio não socegam o espirito republicano —antes o fazem descrever da virtualidade da justiça republicana, já demasiadamente complacente com os traidores.

A boca pequena aventam-se varios nomes de chefes de gabinete, como capazes de terem o arrojo de fazer o convite a que se referiu o sr. dr. Alfredo Magalhães. Nós, por enquanto, só admitimos como possivel um, mas não nos atrevemos a declarar-lhe o nome, porque confiámos que o governo comece por casa a fazer manter o respeito aos sagrados compromissos da Pátria, para assim todos ficarmos habilitados a exigilo dos demais portugueses. No momento solene em que os nossos irmãos partem para a França combater pela Honra e Direitos dos povos, a ninguem é lícito alimentar a desunião entre civis e militares, para satisfação de inconcessíveis designios politicos, que por únicos pilares tem a desvergonha e insensatez dos videirinhos.

O enigma ha de decifrar-se, e para garantia deste nosso desejo, que deve ser o de todo o bom patriota, bástanos a personalidade politica que superiormente preside ao governo da «União Sagrada».

Traidores dizem todos os dias as folhas que os houve em todos os tempos, mas o que é certo que em tempo algum eles foram mais reles e protegidos que nos que vão correndo.

Uma nacionalidade não se acredita com absoluta severidade para com os criminosos de lesa-pátria; mas muito menos se manterá integra se lhes perdoarem por completo as torpezas aos varios traidores, que do saciar das paixões politicas fazem esteio para o credo que dizem ser o melhor e mais compativel com os tempos modernos.

Aclare-se tudo. Venha o nome do que, servindo-se da qualidade de chefe de gabinete de um ministro do governo que o falso «Diario do Governo» pretendeu destituir, se entreteve — e quem sabe se ainda o fará! — a prestar serviços aos revolto-

PERFIS

XXXII

E' morena, cativante,
 A cutis deste senhor
 Que tem um porte galante
 E um sorrir encantador.

Os dentes brancos de neve
 Mostra quando calha rir,
 Par'cendo que Venus teve
 Por mestra, para sorrir.

Tem todos os predicados
 Que um rapaz novo precisa;
 «Alma longe de cuidados»
 Julgo que tem por divisa.

Euterpe foi seduzida
 P'los seus olhos—doce enleio—
 Ficando assim reduzida
 A's musicas do Recreio.

Em grande velocidade
 Motocicle quiz montar,
 O que o fez, na mocidade,
 'star uns tempos sem dançar.

E' de «Mozart» alcunhado
 Quem genio tem para dois
 E traz sempre bem tratado,
 O cabelo em caracois.

HOFE.

Montijo

Para honra de todos, o governo, confiámos, tudo inquirirá, arredando do seu convívio um tão pessimo servidor. Se o não fizer, achámos bem lembrar aos nossos leitores aquela frase de Herculano: «Isto dá vontade de morrer»...

Camara Municipal

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinária de 24 de Janeiro de 1917.

Presidencia—Joaquim Maria Gregorio.

Assistencia — Antonio Cristiano Saloio, José Teodosio da Silva, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho e José da Silva Lino Vareiro.

Expediente

Officio dos senhores professores officiais Manuel de Medeiros Junior e Vitor Fernandes Guerra pedindo aumento da verba do expediente.

Idem do Secretario de Finan-

ças deste Concelho remetendo duas contas de dívidas á Fazenda Nacional, neste concelho, por parte dos empregados da camara Francisco Bernardo da Silveira e Antonio Marques Contramestre, constando das mesmas contas a importancia que mensalmente tem de ser descontada nos vencimentos de cada um dos referidos devedores.

Requerimento de Amadeu Augusto dos Santos pedindo autorisação para que seja aberta a sepultura reservada em que está sepultada sua sogra Leonor de Jesus Ramalho, a fim de poder ser sepultado nela seu sogro Antonio Gomes Manho-

Deliberações

Remeter para o Senado o officio dos professores.
 Deferir o requerimento de Amadeu Augusto dos Santos.
 Subsidiar Teodolinda Maria no tratamento nos hospitais.
 Assinar o Diario do Governo.

CARTEIRA ELEGANTE

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje a gentil menina Maria Tereza Marques, filha do nosso amigo e assinante Armando Henriques Marques.
 —A'manhã a Ex.^{ma} Sr.^a D. Matilde Gouveia dos Santos Oliveira, esposa do nosso particular amigo e assinante Joaquim dos Santos Oliveira, secretario da administração do Concelho.
 —Na quarta-feira a Ex.^{ma} Sr.^a D. Germana da Silveira Guerreiro da Fonseca, esposa do nosso presado amigo e correligionario Augusto Guerreiro da Fonseca, illustre presidente da Camara Municipal deste concelho e a Ex.^{ma} Sr.^a D. Perpetua Carneira Soares, esposa do nosso tambem presado amigo e correligionario João Soares, digno vereador da Camara Municipal.
 Os nossos cumprimentos.

Ecos e Noticias

Doentes

Tem-se achado doentes os nossos bons amigos e correligionarios Severo das Neves Gouveia e Antonio Pedro da Silva. Tambem se encontra ainda doente a esposa do Sr. Antonio Dias Capela, official do juizo de direito desta comarca.

A todos desejamos pronto restabelecimento.

«O Defensor»

Recebemos este brilhante semanario que se publica nas Caldas da Rainha e cujo editorial transcrevemos, para o que pedimos venia.

Francisco Silva

Esteve na semana ultima nesta vila este nosso illustre conferraneo, distinto official da nossa armada.

E viva a Republica!

Ha patricios nossos que todos se ofendem quando se lhes diz, por qual quer forma, que ha talassas em Aldegalega. Pois ha-os. Não temos querido mexer neste assunto para evitar desgostos que podem de repente atacar os verdadeiros talassas. Cumpre-nos no entanto, como republicanos de sempre, orgão dum partido que é um verdadeiro e solido esteio das instituições, fazer mudar de processos aqueles que de tudo se servem para ferir a Republica. Ha, por exemplo, um comerciante nesta vila que se aproveita do exercicio da sua profissão para fazer verdadeira propaganda monarchica. Um freguez pede-lhe qualquer objecto. «—Quanto custa?—Tanto...—Então isto está mais caro?» Unica resposta do comerciante: «—E viva a Republica!» Outro freguez: «—Dá-me isto, faz favor!... Tão ordinario!...» Unica resposta do comerciante: «—E viva a Republica!»

«E viva a Republica!» dito constantemente e intencionalmente, como o diz o referido comerciante, é um verdadeiro estribilho politico de ataque á Republica, feito silenciosamente á pobre gente do campo como uma poção venenosa pouco a pouco infiltrada num corpo.

E os republicanos, sempre condescendentes, sempre benevolos, deixam-se por vezes iludir por umas simples e ingenuas florinhas que enganosamente lhes caem do alto... Pois desiludam-nos. O que o berço dá a tumba o leva.

José Marinho

Deu-nos no domingo passado o prazer da sua visita o nosso presado amigo e correligionario José Marinho, membro da Comissão distrital do Partido Republicano Português.

Dr. Cristiano Cruz

Foi ultimamente nomeado juiz de direito substituto na comarca de Rio-Maior o nosso illustre conferraneo amigo e assinante Dr. Cristiano Vitor Leite da Cruz, conservador do registo predial naquela comarca.

Casamento

Realizou-se na quinta feira ultima o casamento do nosso amigo Francisco Bernardo da Silveira, zelador municipal, com Mafalda Dias. O acto realizou-se em casa dos nubentes.

Foram padrinhos os nossos amigos Luciano Fortunato da Costa e José de Sousa Ferra Junior.

A guerra

Transcrevemos da «Patria Livre»: Dizem de Londres, que um neutro, enviado á Alemanha pelo jornal londrino, o «Daily Express», mandou a este jornal uma mensagem assinada por um grupo de mulheres residentes na Alemanha occidental, dizendo o seguinte:

«Morremos de fome. Dizei-o a todo o mundo. Se os nossos soldados ainda podem resistir, nós é que já não podemos. Nós, mulheres da Alemanha, não podemos continuar a ver os nossos filhos sofrerem privações e fome. Mais

POESIA**O VENTO**

N'uma corrida infrene o vento tudo arrasta,
Quer se mostre feroz ou sobre brandamente
Tudo se curva, treme, e tudo ele devasta
E faz rugir o mar bramindo altivamente.

Quem sabe aonde vae a folha perfumada
Que o vento desprende do calice da rosa?
No rio, a deslizar, lá desc. na quebrada,
E nunca mais se vê, a petala mimosa.

Levada pelo vento, extingue-se no ar,
A voz do rouxinol em noutes estreladas;
Vão fugindo tambem das ramas do pomar,
Rolinhas a gemer com medo das nortadas.

As francas gargalhadas que eu soltei um dia,
O vento m'as levou; e foram monte em monte,
Reunir-se talvez á fulgida alegria
Que o romper da manhã espalha no horizonte.

E passam pelo ar ás vezes, á tardinha,
Frases quentes d'amor e risos de creança,
Que parecem assim como uma ladainha,
Que a natureza entoa á Virgem da Bonança.

A voz do orador que se ergue forte, altiva,
O troar do canhão no campo da batalha,
O grito que provoca a dôr mais afitiva,
Tudo isso se desfaz, o vento tudo espalha.

E tudo, tudo leva; até do moribundo
Ha de levar tambem o derradeiro alento
Que solte ao expirar, partindo deste mundo,
E Deus sabe aonde irá levado pelo vento?!

E' como o tempo, vò e leva muitos ais;
Tambem traz muita dôr; que a voz da tempestade
E' ele que a levanta, e sempre os vendavaes
Deixaram após si o luto e a saudade.

D. Alda Guerreiro.

Acudiu muita gente, crendo que se afogava alguém.

Um sujeito perguntou-lhe:
—Que aconteceu, João?
Ele respondeu muito sereno:
—Nada, homem, nada.

Funcionarios republicanos

Diz-se que após o discurso proferido pelo nosso director em defesa de Elias Rocha houve quem dissesse que, em vista de se querer obrigar todos os funcionarios publicos a ser republicanos, tambem só republicanos deviam ser os os soldados que vão para a França. Ha aqui duas grandes inexatidões: Primeiramente o nosso director não disse nem deu a perceber que só deviam ser funcionarios onblicos os republicanos. Disse e quiz significar que, dentro da Republica, todos os funcionarios, respeitandoo as instituições, deviam trabalhar por as dignificarem e honrarem e não deslustra-las, contribuindo assim para o seu desagrado. Disse ainda que se não deviam aproveitar da sua situação para vexarem os republicanos. Isto sim. O nosso director não tem a ingenuidade de querer dominar ou converter consciencias. O intimo, duma pêssoa é impenetravel. O que acontece ás vezes é que «o mal e o bem á face vem» e o fisico trae o moral.

Em segundo logar o que ali se tratou é muito diferente do que respeita á defesa do solo patrio. A essa todos são obrigados, republicanos e não republicanos e, se a estes, no desempenho da sua profissão se não pode obrigar a ser republicanos, podem, no entanto, obrigar-se a respeitar o regimen assim como se podem obrigar a ser «patriotas» o que parece não querem ser.

Junta Patriótica de Aldegalega

Sob a presidencia do nosso dedicado camarada Joaquim Maria Gregorio, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal e Vice-presidente da Junta reuniu no passado domingo na sala de sessões dos Paços do Concelho a Junta Patriótica desta vila. Estiveram presentes os Srs. Augusto Guerreiro da Fonseca, Diogo Rodrigues de Mendonça, Dr. Gabriel da Fonseca, Dr. Joaquim Navarro Marques de Paiva, Joaquim dos Santos Oliveira, José Augusto Simões da Cunha, José Maria Mendes Junior, José Ribeiro Brandão e Dr. Manuel Paulino Gomes.

Foram lidos varios officios, entre os quais um do sr. dr. Antonio Maria Marques Perdigão, pedindo a demissão do cargo de presidente por virtude

vale a morte do que semelhante viver. Pedi a todo o mundo que tenha compaixão de nós, porque o nosso governo não a tem. Dizei a todos que estamos morrendo de fome».

Senado municipal

Na sna sessão de quarta feira a Camara deliberou fazer a venda de peixe por sua conta com o fim de fazer baratear este genero que tem sido motivo de grandes abusos por parte dos vendedores.

Julgamento

Terminou na quinta feira ultima o julgamento de Elias Rocha cuja sentença o condenou em 40 dias de policia correcional ficando, comtudo a pena suspensa pelo prazo de dois anos.

Obituario

Faleceram na passada semana nesta vila: Manuel Soeiro Cacheiro, Joaquim Mamede, Antonio Francisco dos Santos e Domingos Gouveia Palpita.

Associação Marítima

Está em festa no dia 31 esta associação. Inaugura o seu estandarte sendo a festa abrilhantada pela Banda Democratica. Ha grande animação e regosijo entre a classe maritima por este dia.

O tempo

Muito chuvosos os dias que teem passado. As marés grandes juntamen-

te com as aguas das chuvas teem causado algumas inundações.

O pão

Continúa a manigancia do pão. A Camara, no intuito de defender os interesses do povo, publicou um edital estabelecendo tipos de pão. Os industriais, no entanto, tudo fazem em prejuizo do povo e contra o disposto no edital. Nem admira emquanto a autoridade administrativa não entender o contrario.

Os vereadores é que se não podem transformar em policias.

População de Aldegalega

Segundo a estatistica demografica elaborada em 1911 a população do nosso concelho é de 11:135 habitantes, assim distribuidos: trabalhos agricolas 6:238; pesca e caça, 195; industria, 1:798; transportes, 1:021; comercio, 1:091; força pública, 26; administração pública, 26; profissões liberais, 165; pessoas vivendo exclusivamente dos seus rendimentos, 415; trabalhos domesticos, 58; improdutos, 78.

PARA ENTRETER**Ancdotas**

Poz-se um dia o doido João Garcia sobre o parapeito da ponte do Guadalquivir, em Sevilha, dizendo em altos gritos:

—Nada, homem! nada, homem!

do seu estado de saúde. Foi-lhe concedida procedendo-se seguidamente á eleição desse cargo que recaiu por aclamação no sr. Joaquim Maria Gregorio, pelo que foi necessario eleger-se o vice-presidente cargo que recaiu no sr. dr. Gabriel da Fonseca.

Passou-se á constituição definitiva da Comissão de pensões que ficou assim organizada: Presidente, Augusto Guerreiro da Fonseca; Secretario, José Maria Mendes Junior; Tesoureiro, Dr. Joaquim Nayarro Marques de Paiva; Vogais, Diogo Rodrigues de Mendonça e Izidoro Maria de Oliveira.

ANUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, e cartorio do escrivão do segundo officio que este passa, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação do anuncio no Diario do Governo, citando os interessados incertos para na segunda audiencia d'este Juizo, posterior ao prazo dos editos, verem acusar a citação e contestando querendo, no prazo legal o pedido na justificação para habilitação requerida por Maria Julia Alves, solteira, maior, residente na Vila de Alcochete desta comarca, a qual pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu primo Domingos da Cunha Fialho, falecido no estado de solteiro, sem ascendentes, descendentes ou qualquer outra disposição de ultima vontade, alegando o seguinte:

Que Jeronimo Antonio Alves, casado com Josefa Luzia, já falecidos houveram do matrimonio os filhos Tercilia Rosa e Antonio Alves Junior.

Que Tercilia Rosa casada com Joaquim Antonio Bernardino, já falecidos tiveram do seu matrimonio um unico filho de nome Domingos da Cunha Fialho.

Que Antonio Alves Senior, casado com Gertrudes Maria e tambem já falecidos, tiveram desse matrimonio os seguintes filhos: Bernardino Alves, Maria da Piedade Alves Bernardino e a habilitanda Maria Julia Alves, todos solteiros, residentes na dita vila de Alcochete.

Que Bernardino Alves e sua irmã Maria da Piedade Alves Bernardino, repudiaram a herança de seu primo o referido Domingos da Cunha Fialho.

Declara-se que as audiencias neste Juizo teem logar ás se-

gundas e quintas feiras de cada semana, pelas dez horas no tribunal judicial desta comarca, sito na rua do Gaes desta vila, não sendo aqueles dias feriados, ferias ou considerados descansos.

Aldeia Galega do Ribatejo aos 10 de janeiro de 1917.

O escrivão do 2.º officio

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a exactidão;

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

TRONCOS DE LARANJEIRA

Vende-se porção. Dirigir propostas em carta fechada, indicando o preço por tonelada a Antonio da Cruz Alves—Alcochete.

ANUNCIO

Comarca de Aldeia Galega do Ribatejo

(2.ª publicação)

Faz-se saber que no dia 28 do corrente mez, pelas treze horas, á porta da casa que serviu de residencia de Emidio Tavares de Pinho, viuvo, morador que foi nesta vila de Aldeia Galega do Ribatejo, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, por valor superior ao da avaliação os bens moveis e semoventes abaixo mencionados que vão á praça pela primeira vez, em virtude da deliberação tomada pelo respectivo conselho de familia e no inventario orfanologico a que neste Juizo e pelo cartorio do primeiro officio se procede por óbito do referido Emidio Tavares de Pinho, e em que é inventariante Fausta da Conceição Graça, residente nesta vila, para pagamento do passivo descrito e aprovado no referido inventario.

BENS MOVEIS A VENDER

Uma porção de moveis de casa, que constam de guarda fato, canapé, cadeiras, mezas, secretarias, camas, caixas, guarda louças, comodas, bancos, relógios, espelhos, maquina de costura, um gramofone, uma espingarda, uma pistola, instalação electrica, fogões, varias louças, roupas, trem de adegas, varios semoventes que constam de um macho, duas vacas tourinas, uma novilha, duas bezerras e um bezerro.

Pelo presente anuncio são citados quaisquer credores incertos a fim de deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo,

dezesete de Janeiro de mil novecentos e dezesete.

Verifiquei a exactidão:

Juiz de direito

Rocha Aguiam

Escrivão do 1.º Officio

Alvaro Godinho dos Reis Cardoso.

ANUNCIO

Dinheiro a juros modicos, garantido com primeira hipoteca, empresta-se. Nesta redacção se diz.

AGUA DO ALARDO

LOJA do Frederico

FIGO

Destilado, encontra-se á venda desde Janeiro em diante na fabrica de alcool de Gregorio Gil.

ALDEGALEGA

PAULINO GOMES

advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich

ALDEGALEGA

A. LOURENÇO GONÇALVES

ESCRIVÃO-NOTARIO

Escrítório—R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

Residencia—R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

A COLONIAL

Companhia de Seguros

Capital 1.500:000\$000 es.

Sede—Largo Barão de Quintela, 3—Lisboa.

A companhia de Seguros «A COLONIAL» adquiriu a carteira de Seguros da Companhia de Seguros «A UNIVERSAL» para o que elevou o seu capital social a Esc. 1.500.000\$000 sendo por isso prevenidos os ex.ºs srs. segurados d'esta, que a partir de 1 do corrente ficaram integrados na «COLONIAL» os contractos de seguros em vigor referentes á «UNIVERSAL» exceptuando as liquidações provenientes de sinistros avisados até 30 de Junho p. p.

Assim, d'ora avante, todos os assuntos que digam respeito a esses ou outros contratos devem ser tratados directamente com a «COLONIAL».

Lisboa, 3 de Julho de 1916.

Pela C.ª de Seguros «UNIVERSAL»—Os directores: a) Artur de Sousa Lima; a) Joaquim H. Pombeiro.

Pela C.ª de Seguros «A COLONIAL»—Os administradores: a) A. Sousa Lara; a) José H. Osorio.

TIPOGRAFIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA



Horario dos vapores no corrente

Partidas	
Aldegalega	Lisbôa
8 horas	16,20 horas

VENDEM-SE

Um predio com altos e baixos, horta, pôco, adêga e lagarixa números 16 a 20 situado na Praça Primeiro de Maio,

Outro, na Rua Almirante Candido dos Reis, com altos e baixos números 19 a 23,

Outro, no Largo da Igreja com altos e baixos números 13 e 14.

Outro, na Praça da Republica números 13 e 14 e Beco do Forte número 19 com altos e baixos,

Para tratar com Ladislau Durão de Sá, Avenida das Côrtes, 55, 2.º—Lisbôa,

Augusto Guerreiro da Fonseca
sollicitador

Cartorio: R. Almirante C. dos Reis
ALDEGALEGA

JOSÉ TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pirrolitos, soda-water, licores, cremes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeiçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA
ALDEGALEGA

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA
sollicitador

RUA DA PRAÇA
ALDEGALEGA

Um livro util e economico

O CADEIRNO DA Dona de Casa

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

LISBOA

BIBLIOTECA DO POVO
279 — Rua de S. Bento — 279

LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS

João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes ilustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras espehlos. Artigos de retrozeiro, fanqueiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs. Perfumarias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143, RUA ALMIRANTE REIS, 145
RUA MACHADO SANTOS—1
ALDEGALEGA

MANUAL

de
Correspondencia comercial
em
PORTUGUEZ e INGLEZ
por

Augusto de Castro

Entre os diversos livros da mesma indole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação,

Organisado e compilado rigorosamente de acordo com os mais racionais processos d'ensino, o nosso Manual pode dizer-se um trabalho relativamente completo no genero e tanto quanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no Comercio, n'ele encontrarão um guia explicador um seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

I volume, 40 centavos.

BIBLIOTECA DO POVO

H. B. Torres = EDITOR
279 RUA DE S. BENTO, 279
LISBOA
(N'esta terra vende o sr. João S. Martins)

Fabrica de Brochas e Pinceis

DE ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais aprefeiçoado do estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeira, igualanda a perfeição e qualidade. Especialidade em brochas feittio de pera, sistema alemão, frinchas e brochas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem o requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (á Sé)
LISBOA

OFICINA DE LATOEIRO

Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75.—Aldegalega.

COMERCIO POPULAR

DE EMIDIO PIRES & C.ª

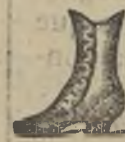
Completo sortido de fazendas de todas as qualidades, Merciaria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro, Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19—Praça 5 de Outubro—15 a 19
ALDEGALEGA

SAPATARIA 1.º DE MAIO

CARLOS ANTONIO DA COSTA



Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA

ANTIGA MERCIARIA

DE JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,
Manuel Tavares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4
ALDEGALEGA

CASA COMERCIAL

JOÃO SOARES

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex.ªs freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

PRAÇA DA REPUBLICA
R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS
ALDEGALEGA

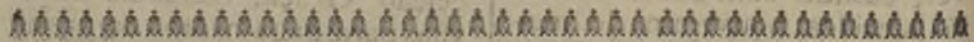


PADARIA VIANENSE

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de merciaria, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120
ALDEGALEGA



DROGARIA CENTRAL

DE

AUGUSTO RAMOS CARDEIRA

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiade, Tintas, Aguas mineraes e medicinais, Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos, Enxofre, tudo, emfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

PRAÇA DA REPUBLICA

ALDEGALEGA